

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Ciências da Saúde: Da Teoria à Prática 11

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	Ciências da saúde [recurso eletrônico] : da teoria à prática 11 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências da Saúde. Da Teoria à Prática; v. 11)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-403-0 DOI 10.22533/at.ed.030191306  1. Saúde – Aspectos sociais. 2. Saúde – Políticas públicas. 3. Saúde – Pesquisa – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II.Série.  CDD 362.10981
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A multidisciplinaridade intrínseca nesta coleção é algo que temos discutido a cinco anos no centro oeste do país através do evento científico denominado CoNMSaúde. Sabemos que a saúde necessita urgentemente de rever alguns conceitos quanto à colaboração efetiva de todos os seus profissionais, e exatamente por isso temos buscado a cada ano reunir mais de doze áreas da saúde para debater ciência e dialogar juntos sobre os avanços da saúde em todos os seus aspectos. Vários pontos temos levantado a cada ano, todavia tem sido muito claro e notória a importância da orientação do acadêmico quanto à necessidade de trabalhar e cooperar com as áreas da saúde afins ao seu curso.

Assim a coleção “Ciências da Saúde: da teoria à prática” abordou de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos, revisões e inferências sobre esse amplo e vasto contexto do conhecimento relativo à saúde. Além disso, todo o conteúdo reuniu atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em diversas regiões do país, que analisam a saúde em diversos dos seus aspectos, percorrendo o caminho que parte do conhecimento bibliográfico e alcança o conhecimento empírico e prático.

O último volume é um fechamento proposital com trabalhos em contextos diferentes da saúde que em determinados aspectos se relacionam e favorecem ao leitor indagações e reflexões quanto ao trabalho inter e multidisciplinar.

Com o dever cumprido finalizamos esta obra apresentando um panorama teórico e prático, propiciando um novo patamar para novas obras e publicações. Destacamos a fundamental importância uma estrutura como a Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem seus resultados. Nosso profundo desejo é que este contexto possa ser transformado a cada dia, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A DIGNIDADE DA MORTE: O CUIDADO PALIATIVO COMO DIREITO FUNDAMENTAL	
Bruna Rafaeli Oliveira	
Mariza Schuster Bueno	
Sabrina Zimkovicz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A ETNOMUSICOLOGIA APLICADA A PESQUISAS EM SAÚDE COLETIVA	
Aline Veras Moraes Brilhante	
Ana Maria Fontenelle Catrib	
Elaine Saraiva Feitosa	
Epaminondas Carvalho Feitosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>30</b>
A MÚSICA COMO FORMA DE EXPRESSÃO DA REALIDADE DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL	
Andrea Ruzzi Pereira	
Mariana Melo Parreira	
Larissa Nascimento Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
A PESQUISA-AÇÃO COMO CAMINHO PROMISSOR PARA INTERVIR FRENTE À VIOLÊNCIA ESCOLAR	
Leilane Lacerda Anunciação	
Sinara de Lima Souza	
Maria Geralda Gomes Aguiar ( <i>in memoriam</i> )	
Rosely Cabral de Carvalho	
Aldalice Braitt Lima Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Paulo Roberto Anastacio	
Fábio De Sordi Junior	
Emiliana Cristina Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE O LETRAMENTO EM SAÚDE E A ADEÇÃO FARMACOTERAPÊUTICA EM USUÁRIOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE SOBRAL - CE	
Ingrid Freire Silva	
Ana Cecília Silveira Lins Sucupira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0301913066</b>	

**CAPÍTULO 7 ..... 79**

ANÁLISE DA INCORPORAÇÃO DO TRASTUZUMABE NO ELENCO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Rosali Maria Ferreira da Silva  
Melina Maria Soares Freitas  
Jean Batista de Sá  
Pollyne Amorim Silva  
Williana Tôres Vilela  
Maria Joanellys dos Santos Lima  
Stéfani Ferreira de Oliveira  
Aline Silva Ferreira  
José de Arimatea Rocha Filho  
Pedro José Rolim Neto

**DOI 10.22533/at.ed.0301913067**

**CAPÍTULO 8 ..... 90**

ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS AO NOTIVISA NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2014 A 2017

Giovanna Nunes Belo Mendes  
Francisco Airton Veras de Araújo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.0301913068**

**CAPÍTULO 9 ..... 99**

APROXIMAÇÕES ENTRE FENOMENOLOGIA E O MÉTODO DA CARTOGRAFIA EM PESQUISA QUALITATIVA

Severino Ramos lima de Souza  
Ana Lúcia Francisco

**DOI 10.22533/at.ed.0301913069**

**CAPÍTULO 10 ..... 112**

AS VIVÊNCIAS DE LAZER DE ESTUDANTES INDÍGENAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Angela Ribeiro  
Gabriela Machado Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.03019130610**

**CAPÍTULO 11 ..... 123**

BUSINESS INTELLIGENCE NO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA: SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A TOMADA DE DECISÃO

Caroline Dias Ferreira  
Rômulo Cristovão de Souza  
Rodrigo Gomes Barreira

**DOI 10.22533/at.ed.03019130611**

**CAPÍTULO 12 ..... 130**

CARACTERIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS DO COMÉRCIO AMBULANTE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Carla Cristina Bauermann Brasil  
Juliane Pereira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.03019130612**

**CAPÍTULO 13 ..... 143**

COMUNIDADE AQUÁTICA: INTERAÇÃO, EXTENSÃO E APRENDIZAGEM PROFISSIONAL

Angela Rodrigues Luiz  
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues  
Norton França Souza Moraes  
Pabline Lima de Souza Silva  
Luana da Silva Santiago

**DOI 10.22533/at.ed.03019130613**

**CAPÍTULO 14 ..... 147**

CRIANÇA E ADOLESCENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: CONHECENDO A REDE DE SUPORTE FAMILIAR

Mayara Caroline Barbieri  
Gabriela Van Der Zwaan Broekman  
Regina Aparecida Garcia de Lima  
Giselle Dupas

**DOI 10.22533/at.ed.03019130614**

**CAPÍTULO 15 ..... 157**

DIA MUNDIAL DA ORIENTAÇÃO / *WORLD ORIENTEERING DAY* – OFICINA DE DIVULGAÇÃO DO ESPORTE DE ORIENTAÇÃO NA UFG / REGIONAL CATALÃO

Cibele Tunussi  
Carlos Henrique de Oliveira Severino Peters  
Valteir Divino da Silva  
Alvim José Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.03019130615**

**CAPÍTULO 16 ..... 164**

ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro  
José Manuel Peixoto Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.03019130616**

**CAPÍTULO 17 ..... 172**

ENVELHECER COM QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO: EXPERIÊNCIA DO TRABALHO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

Priscila Maitara Avelino Ribeiro  
Marta Regina Farinelli  
Rosane Aparecida de Sousa Martins

**DOI 10.22533/at.ed.03019130617**

**CAPÍTULO 18 ..... 181**

FITOTERAPIA RACIONAL: ASPECTOS TAXONÔMICOS, AGROECOLÓGICOS, ETNOBOTÂNICOS E TERAPÊUTICOS - ANO 2017

Angela Erna Rossato  
Sílvia Dal Bó  
Roberto Recart dos Santos  
Keli Alves Mengue  
Fernando Oriques Pereira  
Maria Eduarda Alves Ferreira  
Vanilde Citadini-Zanette

**DOI 10.22533/at.ed.03019130618**

<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>202</b>
GRUPO MOVEER: PROJETO DE DANÇA PARA INDIVÍDUOS COM PARALISIA CEREBRAL	
Caren Luciane Bernardi	
Bruna Ledur	
Maria Laura Schiefelbein	
Caroline Santos Figueiredo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>207</b>
IDENTIDADE PROFISSIONAL E A PRÁTICA COLABORATIVA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Elaine Amado	
Rosana Quintela Brandão Vilela	
Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>215</b>
INSERÇÃO DE PROFISSIONAIS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA	
Emir Dirlan Lima de Oliveira	
Cristiane Ferreira dos Santos	
Camile Dalla Corte de Araújo	
Márcia Yane Girolometto Ribeiro	
Catheline Rubim Brandolt	
Dyan Jamilles Brum Maia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130621</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>219</b>
LIGA ACADÊMICA DE NEFROLOGIA: CINCO ANOS DE EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO	
Gilberto Baroni	
Eduardo de Souza Tolentino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130622</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>225</b>
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA E AS MUDANÇAS NA ATENÇÃO À SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Alexia Nascimento Matos de Freitas	
Gizelly Braga Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130623</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>235</b>
NOVA REPRESENTAÇÃO DA CADEIA DE VALOR EM UMA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	
Maria Benedita Mendes Costa	
Ana Claudia Mendes	
Priscila Fernanda Chaves Morais Boato	
Francisco Antonio Tavares Junior	
Leonardo de Abreu Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.03019130624</b>	

**CAPÍTULO 25 ..... 241**

O BRINCAR E A REALIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA INFANTIL DE ORIENTAÇÃO ANALÍTICA:  
UM ESTUDO DE CASO

Janaína Schultz  
Jerto Cardoso da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.03019130625**

**CAPÍTULO 26 ..... 256**

O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PROTAGONISMO DA PESSOA  
EM SITUAÇÃO DE RUA

Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa  
Lóren-Lis Araújo  
Letícia Rebeca Soares Melo  
Railan Bruno Pereira da Silva  
Pedro Wilson Ramos da Conceição

**DOI 10.22533/at.ed.03019130626**

**CAPÍTULO 27 ..... 268**

O MODO DE PRODUIR CUIDADO PELOS TRABALHADORES COMO DIMENSÃO DE ANÁLISE  
DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

Erica Menezes  
Magda Scherer  
Marta Verdi  
Ana Paula Marques

**DOI 10.22533/at.ed.03019130627**

**CAPÍTULO 28 ..... 275**

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DE UM CURSO DE MEDICINA SOBRE A AVALIAÇÃO DA  
APRENDIZAGEM

Rafaela Tenório Passos  
Francisco José Passos Soares

**DOI 10.22533/at.ed.03019130628**

**CAPÍTULO 29 ..... 287**

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE  
URGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira  
Bruna Daniella de Sousa de Lima  
Maria de Jesus Trindade da Silva  
Evaldo Sales Leal

**DOI 10.22533/at.ed.03019130629**

**CAPÍTULO 30 ..... 298**

PERDA AMBÍGUA: O LUTO INCERTO

Winthney Paula Souza Oliveira  
Silvina Rodrigues de Oliveira  
Pedro Wilson Ramos da Conceição  
Mônica dos Santos de Oliveira  
Jardell Saldanha de Amorim  
Francisca Tatiana Dourado Gonçalves  
Rudson Vale Costa  
Evando Machado Costa  
Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa  
Eliane Vanderlei da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.03019130630**

**CAPÍTULO 31 ..... 307**

PET-SAÚDE: O IMPACTO DO PROGRAMA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL MÉDICO

Narjara Fontes Xavier  
Julius Caesar Mendes Soares Monteiro  
Cezar Augusto Muniz Caldas  
Carla Andrea Avelar Pires

**DOI 10.22533/at.ed.03019130631**

**CAPÍTULO 32 ..... 317**

PET-SAÚDE/GRADUASUS: CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM FISIOTERAPIA

Natanny Caetano da Silva  
Tamine Vitória Pereira Moraes  
Leandra Aparecida Leal  
Daisy de Araújo Vilela  
Patrícia Leão Da Silva Agostinho  
Ana Lúcia Rezende Souza  
Thaís Rocha Assis

**DOI 10.22533/at.ed.03019130632**

**CAPÍTULO 33 ..... 324**

POLÍTICAS DE INCENTIVO AO PARTO NORMAL: NÚMEROS DE UM HOSPITAL ESCOLA

Laryssa de Col Dalazoana Baier  
Ana Paula Xavier Ravelli  
Suellen Vienscoski  
Regiane Hoedtke  
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

**DOI 10.22533/at.ed.03019130633**

**CAPÍTULO 34 ..... 334**

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NO MANEJO DE UM CASO CLÍNICO COMPLEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kezia Cristina Batista dos Santos  
Tamires Barradas Cavalcante  
Gabriela Sellen Campos Ribeiro  
Adrielly Haiany Coimbra Feitosa  
Mirtes Valéria Sarmiento Paiva  
Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130634**

**CAPÍTULO 35 ..... 342**

REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

Francisco João de Carvalho Neto  
Maria Mileny Alves da Silva  
Renata Kelly dos Santos e Silva  
Gabriela Araújo Rocha  
David de Sousa Carvalho  
Ana Karoline Lima de Oliveira  
Denival Nascimento Vieira Júnior  
Maria da Glória Sobreiro Ramos  
João Matheus Ferreira do Nascimento  
Zeila Ribeiro Braz  
Camila Karennine Leal Nascimento  
Maria Luziene de Sousa Gomes  
Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.03019130635**

**CAPÍTULO 36 ..... 364**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: DIFICULDADE DA EQUIPE DE SAÚDE FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS

Amanda Ribeiro Figueiredo  
Ingrid Karollyne Vilar Ferreira  
Alberiza Veras de Albuquerque  
Bruna Teles dos Santos Motta  
Silvio Conceição Silva  
Marilene Dos Santos Farias  
Iago Colaço de Souza  
Jennifer Oliveira de Araújo  
Jamile Cavalcante da Silva  
Ítalo Colaço de Souza  
Aleksandra Pereira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130636**

**CAPÍTULO 37 ..... 380**

SERVIÇOS DE SAÚDE E A INCLUSÃO MASCULINA: VIVÊNCIAS DOS PAIS DE CRIANÇAS COM MALFORMAÇÃO FETAL NO SERVIÇO DE PRÉ-NATAL

Géssica Martins Mororó  
Aline de Carvalho Martins

**DOI 10.22533/at.ed.03019130637**

**CAPÍTULO 38 ..... 385**

SISTEMA AGROFLORESTAL EM UNIDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE TOMÉ-AÇU, PA: ESTUDO DE CASO

Thaise Cristina Dos Santos Padilha  
Edilaine Borges Dias  
Lyssa Martins de Souza  
Walmer Bruno Rocha Martins  
Paula Cristiane Trindade

**DOI 10.22533/at.ed.03019130638**

**CAPÍTULO 39 ..... 385**

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA ASSOCIADO AO *BULLYING*

Aline Sharlon Maciel Batista Ramos  
Laurinete Lopes Ferreira Torres  
Rafael Mondego Fontenele  
Hariane Freitas Rocha Almeida  
Cianna Nunes Rodrigues  
Francisca Maria Ferreira Noronha  
Isabela Bastos Jácome De Souza  
Débora Luana Ribeiro Pessoa

**DOI 10.22533/at.ed.03019130639**

**CAPÍTULO 40 ..... 395**

VULNERABILIDADE DE CAMPO MOURÃO - PR AOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS EM ANOS DE EL NIÑO, LA NIÑA OSCILAÇÃO SUL

Danieli De Fatima Ramos  
Katiúscia Naiara Ariozi Lima  
Victor Da Assunção Borsato

**DOI 10.22533/at.ed.03019130640**

**CAPÍTULO 41 ..... 405**

ACOLHIMENTO EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL: A PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sinara de Lima Souza  
Paulo Amaro dos Santos Neto  
Catarina Luiza Garrido de Andrade Macedo  
Amanda de Souza Rios  
Lais Queiroz Oliveira Marques  
Rosely Cabral de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.03019130641**

**CAPÍTULO 42 ..... 419**

PRINCIPAIS MICOSES SUPERFICIAIS E SEUS RESPECTIVOS AGENTES ETIOLÓGICOS PRESENTES NO BRASIL

Amanda Torres Nunes  
Isabele Castro de Aguiar  
Mayara Carvalho Ramos  
Antonio Francisco Ferreira da Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.03019130642**

**CAPÍTULO 43 ..... 424**

CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elizama Costa dos Santos Sousa  
Graziele de Sousa Costa  
Samantha Vieira da Silva  
Valder Oliveira Sabóia Neto  
Julianna Thamires da Conceição  
Samuel Oliveira da Vera  
Renata da Rocha Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.03019130643**

**CAPÍTULO 44 ..... 435**

HIDROCARBONETOS AROMÁTICOS POLICÍCLICOS NOS ALIMENTOS E SEU EFEITO TÓXICO: UMA REVISÃO

Bewlthiane Maria dos Santos Carvalho  
Antônio Jason Gonçalves da Costa  
Fernanda Maria de Carvalho Ribeiro  
Bárbara Karoline Rêgo Beserra Alves  
Leandra Caline dos Santos  
Francisca Camila Batista Lima  
Carlos Eduardo Pires da Silva  
Leyla Lumara Cabral Soares Pimentel  
Priscila da Silva  
Tamires Claudete dos Santos Pereira  
Tamires Amaro Rodrigues  
Stella Regina Arcanjo Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.03019130644**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 446**

## ECOLOGIA DO TRABALHO DE PESCADORES ARTESANAIS DO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

### **Maria do Socorro Saraiva Pinheiro**

Professora da Universidade Federal do Maranhão  
- UFMA

Departamento de Oceanografia e Limnologia  
São Luís – MA. Brasil

### **José Manuel Peixoto Caldas**

Investigador Integrado do Instituto de Saúde  
Pública da Universidade do Porto – UP  
Faculdade de Medicina  
Porto - Portugal

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi analisar o ambiente e as condições de trabalho dos pescadores artesanais do município da Raposa e suas relações com a saúde. A unidade de estudo foi o grupo, no caso, pescadores artesanais, a posição do pesquisador foi observacional, quanto ao referencial temporal foi do tipo transversal, portanto, foi um estudo ecológico do tipo analítico e descritivo. O estudo foi aprovado por comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão, sob o registro: CAAE: 31063014.1.0000.5087. As técnicas usadas foram observação participativa e análise de prontuários. Foi observada uma situação de conflito ambiental nas falas dos pescadores. Na análise dos prontuários a principal queixa registrada foi em relação a micoses presente nas genitálias masculinas, tal fato visto isoladamente poderia se inferir falta de higiene,

mas na verdade tais micoses podem ocorrer devido a estes trabalhadores permanecerem com as roupas úmidas a maior parte do tempo. Outra queixa relevante identificada nos prontuários foram ferimentos ocasionados por instrumentos cortantes. Nas observações de campo a principal queixa foram lesões auto referidas nos lábios, mas nos prontuários não foi identificado tal queixa. Tanto nos prontuários como nas observações feitas em campo houve registros de dores lombares, além de registro do uso de álcool durante a atividade de pesca. Percebe-se um sofrimento psíquico causado pela incerteza e a inconstância da produção. Tanto o ambiente como as condições de trabalho dos pescadores são inadequadas, e devem ser considerados como fatores determinantes na condição de saúde desses trabalhadores.

**PALAVRAS-CHAVES:** Saúde do Trabalhador, Pescadores Artesanais, Prontuários.

### ECOLOGY OF THE WORK OF ARTISANAL FISHERMEN OF THE MUNICIPALITY OF RAPOSA, MARANHÃO, BRAZIL

**ABSTRACT:** The objective of this study was to analyze the environment and working conditions of artisanal fishermen in the municipality of Raposa and their relationship with health. The study unit was the group, in this case,

artisanal fishermen, the position of the researcher was observational, as far as the temporal reference was of the transverse type, therefore, it was an ecological study of the analytical and descriptive type. The study was approved by an ethics committee of the Federal University of Maranhão, under the: CAAE: 31063014.1.0000.5087. The techniques used were participant observation and analysis of medical records. A situation of environmental conflict was observed in the words of fishermen. In the analysis of the medical records the main complaint registered was in relation to mycoses present in the male genitalia, this fact seen alone could be inferred lack of hygiene, but in fact such mycoses can occur because these workers remain with the wet clothes most of the time. Another relevant complaint identified in the medical records were injuries caused by sharp instruments. In the field observations the main complaint was self-reported lesions on the lips, but in the medical records no such complaint was identified. Both records with the observations made in the field were no reports of back pain, as well as record of the use of alcohol during fishing activity. It is perceived a psychic suffering caused by the uncertainty and inconstancy of production. Both the environment and working conditions of fishermen are inadequate, and should be considered as determining factors in the health status of these workers.

**KEYWORDS:** Worker Health, Artisanal Fishermen, Medical Records.

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em texto citado por Garrone Neto et al. (2005) a pesca é reconhecidamente como uma das atividades de trabalho mais perigosa.

Existem vários riscos que envolvem a atividade pesqueira, como por exemplo: exposição direta dos pescadores com águas contaminadas por esgoto doméstico, contato com substâncias tóxicas lançadas indevidamente no mar, os tipos de utensílios utilizados no seu cotidiano de trabalho, como facas, rede, anzol e outros materiais que são pontiagudos ou perfurocortante que podem cortar ou perfurar. Além destes, existe risco de acidentes com animais aquáticos, risco de intoxicação pelo contato direto da pele com óleo diesel ou lubrificante do motor, entre outros. Quanto ao ambiente de trabalho dos pescadores profissionais, é classificado de “espaço confinado” considerando que a maior parte do tempo de seu trabalho eles estão embarcados. Nesse ambiente existem vários desconfortos, tais como: balanço do barco; ambiente do barco com chão molhado; contato direto com a água salgada; ambiente desprotegido do sol, com radiação solar direta e indireta, devido ao reflexo dos raios solares no espelho d’água; ambiente com ruídos e vibrações constantes; presença de fumaça devido a queima de combustível; e como o barco é um veículo pode provocar e sofrer acidentes de trânsito no mar (BRASIL, 2007).

Portanto há de se reconhecer que tanto o ambiente como as condições de trabalho dos pescadores são inadequadas, sendo assim, podem ser considerados como fatores determinantes na condição de saúde desses trabalhadores, mas ainda

são poucos os estudos que relacionam tais variáveis à saúde dessa população de trabalhadores.

Barbosa (2006) realizando pesquisa sobre a qualidade de vida de pescadores artesanais (Colônia Z- 7 - Itaipu e Piratininga, Niterói, RJ) observou nos primeiros contatos, a existência de um número significativo de pescadores, ou suas esposas e filhos, que narravam a presença de diagnóstico recente de depressão, obtido através dos serviços de saúde pública da região, e destacou que na pesquisa de campo a existência de 9% de moradores adultos com diagnóstico de depressão grave e outros 25% com diagnóstico médico de sintomas relacionados a estresse (insônia, elevação de pressão arterial, dentre os mais comuns) em sua maioria jovens adultos (faixa etária de 22 a 30 anos) e adultos (acima de 40 anos).

Pena et al. (2011) realizaram estudos qualitativos em uma comunidade de Ilha de Maré no estado da Bahia com pescadores artesanais e familiares e concluiu que as marisqueiras devem ser incluídas dentre os grupos sociais de riscos que realizam esforços excessivos e repetitivos do sistema musculoesquelético nas atividades do trabalho.

A profissão de pescador profissional foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967 (CAMPANHOLE; CAMPANHOLE, 1999 *apud* BRASIL, 2012).

Segundo a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO/2002 os pescadores estão agregados dentro do grande grupo ocupacional nº 6: *trabalhadores agropecuários, florestais, da caça e pesca. Este grande grupo compreende Produtores na exploração agropecuária; Trabalhadores na exploração agropecuária; Pescadores e extrativistas florestais; Trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal.* Essa classificação além de enumerativa é também descritiva; sob a ótica enumerativa é utilizada em registros administrativos como a Relação Anual de Informações Sociais - Rais, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Caged, Seguro Desemprego, Declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física - Dirpf, dentre outros. Em pesquisas domiciliares é utilizada para codificar a ocupação como, por exemplo, no Censo Demográfico, na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Pnad e outras pesquisas de institutos de estatísticas como o IBGE e congêneres nas esferas dos estados e dos municípios, e sob a ótica descritiva é utilizada nos serviços de recolocação de trabalhadores, na elaboração de currículos e na avaliação de formação profissional, nas atividades educativas das empresas e dos sindicatos, nas escolas, e nos serviços de imigração, por que inventaria detalhadamente as atividades realizadas no trabalho, os requisitos de formação e experiência profissionais e as condições de trabalho (BRASIL, 2002).

A Lei nº 11.699, de 2008 reconheceu as Colônias de Pescadores, as Federações Estaduais e a Confederação Nacional dos Pescadores como órgãos de classe dos trabalhadores do setor artesanal da pesca e cabe às Colônias, às Federações Estaduais e à Confederação Nacional dos Pescadores a defesa dos direitos e interesses da categoria (BRASIL, 2008). E o Cadastro Especial de Colônias de Pescados foi

regulamentado através da Portaria Nº 547, de 11 de março de 2010, a qual credencia as Colônias de Pescadores, Federações e a Confederação Nacional ao Código Sindical, que no seu Art. 1º “*Estabelecer, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, o Cadastro Especial de Colônias de Pescados – CECP*” (BRASIL, 2010).

O objetivo desse estudo foi analisar o ambiente e as condições de trabalho dos pescadores artesanais do município da Raposa e suas relações com a saúde, particularmente a atividade de pesca extrativista marinha.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

### **Critérios de escolha da amostra**

Os critérios de inclusão dos participantes na pesquisa foram: ter idade igual ou maior de 18 anos, ser pescador profissional, independente do gênero, residentes e domiciliados no município da Raposa e, ser registrados na Colônia de Pescadores, portanto, os sujeitos que não tivessem esses pré-requisitos foram excluídos da pesquisa.

### **Caracterização física da área de estudo**

De acordo com El-Robrini et al. (2006) a Zona Costeira do Estado Maranhão – ZCEM possui cinco setores: (i) Golfão Maranhense; (ii) Litoral oriental; (iii) Litoral ocidental; (iv) Baixada Maranhense e (v) Parque Estadual Marinho do Parcel Manuel Luís.

No Golfão Maranhense, existe um arquipélago de ilhas, formado pela ilha de São Luís (onde se localiza os municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa), Tauá-Mirim, Tauá-Redondo, Guarapirá, Ilha do Medo, Duas Irmãs, Das Pombinhas e Curupu. A ilha de São Luís está inserida no Golfão Maranhense, formado pelas baías de São Marcos e São José. A região apresenta amplitudes de maré de cerca de sete metros, o que ocasiona extensa invasão do continente pelas águas marinhas, com aparecimento de longas faixas de sedimentos lamosos, colonizados então por denso cinturão de mangues (MARTINS-JURAS et al. 1987). A temperatura superficial da água varia muito pouco, sendo a salinidade o único parâmetro hidrográfico com variação sazonal significativa (STRIDE et al.1992), diretamente relacionada com a precipitação pluvial e o aporte de água fluvial.

A área de estudo localiza-se na parte nordeste da ilha de São Luís, município da Raposa (02° 25' 22”S e 44° 05' 21”W) (Figura 1). É caracterizada por relevo baixo e uma flora dominante de mangue. O principal aporte de águas fluviais provém da bacia do Rio Paciência, na zona leste da ilha.

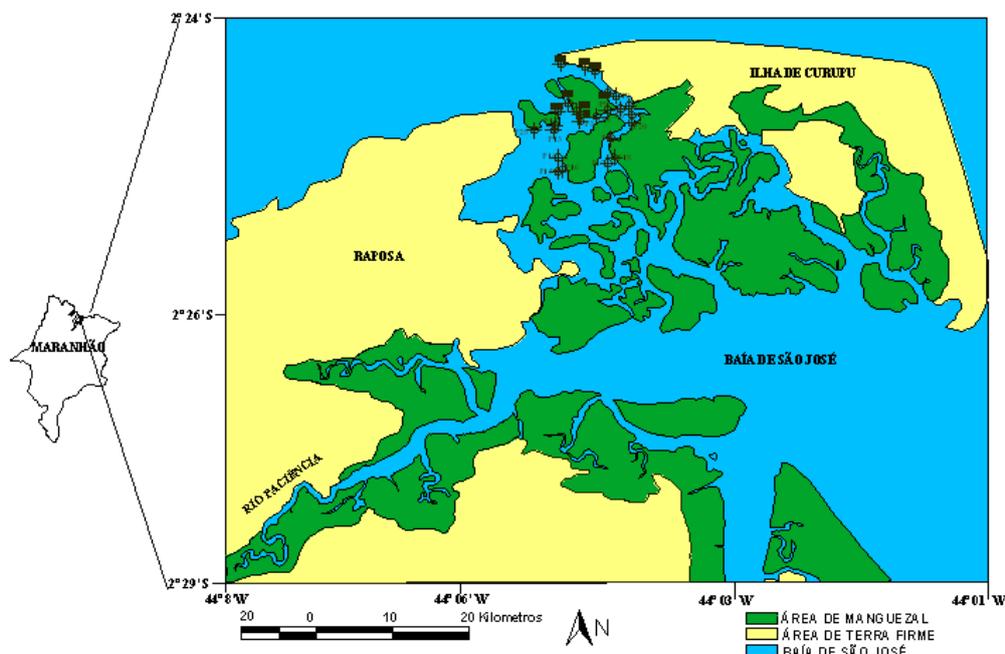


Figura 1. Mapa do Estado do Maranhão em destaque o município da Raposa.

## METODOLOGIA

A unidade de estudo nesta pesquisa foi o grupo (pescadores artesanais), a posição do pesquisador foi observacional, quanto ao referencial temporal foi do tipo transversal, portanto foi um estudo ecológico do tipo analítico e descritivo, com o objetivo de registro das condições de trabalho dos pescadores artesanais no município da Raposa, e suas relações com a saúde.

As técnicas escolhidas para o estudo observacional do trabalho dos pescadores artesanais foram: gravações de depoimentos de pescadores, observação participativa, além da análise de prontuários nos estabelecimentos de saúde do município, que segundo dados disponíveis no IBGE existem cinco estabelecimentos de saúde pública municipal e dois estabelecimentos de saúde privada (IBGE, 2010).

Para a realização do trabalho de campo inicialmente se pretendia estabelecer contato com os dirigentes da Colônia de Pescadores do município da Raposa, com a finalidade de apresentação do projeto de pesquisa e agendamento das reuniões, depois então se iniciaria o trabalho de campo propriamente dito.

### Aspectos éticos da pesquisa

O projeto dessa pesquisa contou com financiamento da FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científica e Tecnológico do Maranhão). Para cumprir as normas que regulamentam as pesquisa com seres humanos no país, o protocolo de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética da UFMA através da Plataforma Brasil ([www.saude.gov.br/plataformabrasil](http://www.saude.gov.br/plataformabrasil)). Um dos documentos exigidos para submissão no CEP é a declaração de liberação de coleta dos dados, no caso, o

representante da Secretaria Municipal de Saúde da Raposa. Sendo assim o protocolo de pesquisa foi submetido (CAAE: 31063014.1.0000.5087), só após a aprovação pelo Comitê de Ética teve início o trabalho de campo. Considerando que estavam previstas além das análises de prontuários nas unidades de saúde do município e gravações de depoimentos de pescadores.

### 3 | RESULTADOS

Quanto a estratégia de recrutamento dos sujeitos da pesquisa através da colônia de pescadores não foi possível, sendo assim se fez necessário o contato direto do pesquisador com os sujeitos da pesquisa sem nenhuma intermediação institucional, mas através do contato com os pescadores mais antigos indicados pela comunidade.

Embora não seja objeto desse estudo, mas merece destaque é a relação dos pescadores com a colônia, eles se isolam e, deixam de participar das reuniões. Eles estão associados à colônia apenas com a finalidade de ter acesso aos benefícios previdenciários garantidos por lei.

Foi observada uma situação de conflito ambiental nas falas dos pescadores, devido em grande parte ao declínio da produtividade pesqueira, mas também pelo fato de outros pescadores “de fora” procedentes de outros locais usarem as áreas de pesca, conforme relatos dos sujeitos da pesquisa.

Existem várias modalidades de pesca na Raposa que variam em função do tipo de peixe procurado e do local escolhido, na maioria das vezes eles têm que remar longas distâncias, além da exposição direta e contínua da radiação solar, é uma prática exaustiva. Percebe-se um sofrimento psíquico causado pela incerteza e a inconstância da produção.

A maioria dos pescadores artesanais não possuem embarcações com maior autonomia para se deslocarem aos melhores locais de pesca, “pesqueiros”, nem condições financeiras para abastecer tais embarcações ou mesmo o “rancho” (alimentação que o pescador leva durante a pesca), então, o “dono do barco” proporciona tais condições. Portanto a produção é dividida com o “dono do barco”. Depois para comercializar, segundo eles precisam do “atravessador”, mas uma vez é dividida a produção, eles ficam com o mínimo.

A principal queixa de saúde dos pescadores em relação a sua atividade foram dores lombares, também lesões auto referidas, no caso, principalmente nos lábios, às quais eles atribuem a exposição solar. E quando indagados o que fazem para se proteger do sol, a única resposta foi quanto ao uso de chapéu ou boné.

Análise dos prontuários foi realizada com a finalidade de identificar ocorrência de agravos de saúde relacionadas as condições de trabalho dos pescadores artesanais do município da Raposa e foi constatado nos registros que existe na maioria dos casos queixas relacionadas ao tipo de trabalho realizado pelos sujeitos desta pesquisa.

Foram observados 8.233 prontuários correspondentes aos anos de 2005 a 2015,

destes 5.896 os dados de identificação do paciente o item “ocupação” não estava preenchido. Dos 2.327 prontuários restantes, nos quais esse item foi preenchido, apenas 69 eram de pescadores e 126 marisqueiras. Mas a interpretação desses dados só foi possível quando cruzados com as observações do cotidiano dos pescadores.

Uma quantidade significativa de queixas em relação a micoses presente nas genitálias masculinas registradas nos prontuários dos pescadores, tal fato visto isoladamente poderia se inferir falta de higiene, o que provavelmente também existe, mas na verdade tais micoses ocorrem devido a estes trabalhadores permanecerem com as roupas úmidas a maior parte do tempo, sendo assim, esta circunstancia proporcionam o aparecimento destas enfermidades, portanto, pode ser considerada doença ocupacional.

Outra queixa identificada nos prontuários foram ferimentos ocasionados por instrumentos cortantes, que não necessariamente poderiam ter sido causados por facas, mas podem ter sido causados por anzóis. Entretanto nas observações de campo a principal queixa foram lesões nos lábios, as quais provavelmente são queilite actínica, uma lesão precursora do carcinoma de células escamosas e de lábios, mas nos prontuários não foi identificado nenhum diagnóstico de queilite actínica.

Tanto nos prontuários com as observações feitas em campo houve registros de dores lombares que estão relacionadas a atividade da pesca, além de registro do uso de álcool durante a atividade de pesca.

Os resultados encontrados são relevantes sob o ponto de vista de saúde publica destes trabalhadores, e revelaram resultados significativos ainda não discutidos nas politicas de saúde do homem.

## 4 | CONCLUSÃO

A observação do cotidiano dos pescadores artesanais do município da Raposa mostrou ser uma pratica exaustiva. E percebe-se um sofrimento psíquico causado pela incerteza e a inconstância da produção. Todavia há de se reconhecer também que tanto o ambiente como as condições de trabalho dos pescadores são inadequadas, e devem ser considerados como fatores determinantes na condição de saúde desses trabalhadores.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. R. D. S. Subjetividade e Complexidade Social: Contribuições ao Estudo da Depressão **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 16(2):317-350p. 2006.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupação**. 2002. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/informacoesGerais.jsf>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

BRASIL. Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da Republica. **Saúde e**

**Segurança dos Pescadores.** Série Formação e Valorização do Pescador. 34p. 2007.

BRASIL. Lei n. 11.699 de 13 de junho de 2008. Dispõe sobre as Colônias, Federações e Confederação Nacional dos Pescadores, regulamentando o parágrafo único do art. 8º da Constituição Federal e revoga dispositivo do Decreto-Lei n. 221, de 28 de fevereiro de 1967. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11699.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11699.htm)>. Acesso em: 3 jan. 2018.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Estabelecer, no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, o Cadastro Especial de Colônias de Pescados - CECp, em face do disposto no parágrafo único do art. 8º da Constituição e no art. 1º da Lei No- 11.699, de 13 de junho de 2008. Portaria n. 547 de 11 de março de 2010. Publicada no Diário Oficial da União de 12 de março de 2010. Disponível em: <[http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CD2239D012CE9ADC2914FAC/port\\_574\\_20100311.pdf](http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812CD2239D012CE9ADC2914FAC/port_574_20100311.pdf)>. Acesso em: 3 jan. 2018.

BRASIL a. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de ocupações. 2012. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/pesquisas/BuscaPorTitulo.jsf>>. Acesso em: 10 jan. 2018.

EL-ROBRINI, M.; MARQUES, V. J.; SILVA, M. A. M. A.; EL-ROBRINI, M. H. S.; FEITOSA, A. TAROUCO, J. E. F.; SANTOS, J. S.; VIANA, J. R. Maranhão. In: MUEHE.(Org). **Erosão e progradação no litoral brasileiro**. Brasília: MMA, 2006. p. 87-130. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_sigercom/\\_publicacao/78\\_publicacao12122008090524.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_sigercom/_publicacao/78_publicacao12122008090524.pdf)>. Acesso em: 15 jan. 2018.

GARRONE NETO, D.; CORDEIRO, R. C.; HADDAD Jr, V. Acidentes do trabalho em pescadores artesanais da região do Médio Araguaia, Tocantins, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 21(3): 795-83p. 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2010. **Cidades @**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

MARTINS-JURAS, I. A. G.; JURAS, A. A.; MENEZES, N. A. Relação preliminar dos peixes da ilha de São Luís. **Revista Brasileira de Zoologia**, São Paulo, 4(2): p.105-113. 1987.

PENA, P. G. L.; FREITAS, M. C. S.; CARDIM, A. Trabalho artesanal, cadências infernais e lesões por esforços repetitivos: estudo de caso em uma comunidade de mariscadeiras na Ilha de Maré, Bahia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 16(8): p.3383-3392. 2011.

STRIDE, R. K.; V. S. BATISTA; L. A. B. RAPOSO. **Pesca experimental de tubarão com redes de emalhar no litoral maranhense**. São Luís, FINEP/ODA. 160p. 1992.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia. Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática. Também possui seu segundo Pós doutoramento pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com Análise Global da Genômica Funcional e aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Palestrante internacional nas áreas de inovações em saúde com experiência nas áreas de Microbiologia, Micologia Médica, Biotecnologia aplicada a Genômica, Engenharia Genética e Proteômica, Bioinformática Funcional, Biologia Molecular, Genética de microrganismos. É Sócio fundador da “Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde” (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Como pesquisador, ligado ao Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás (IPTSP-UFG), o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-403-0

